



# **ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES**

**PARA O EXERCÍCIO**

**DE**

**1 DE JULHO DE 2018**

**A**

**30 DE JUNHO DE 2019**

# Índice

Introdução .....	2
Plano de actividades .....	2
Pressupostos do orçamento 2018/2019 .....	6
Orçamento 2018/2019 .....	7
Detalhe e análise do orçamento 2018/2019 .....	8
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar .....	16

## Introdução

Nos termos do número 1 do Artigo 32º dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal (adiante SCP ou Clube), vem o Conselho Directivo submeter à Assembleia Geral o Orçamento de Exploração e o Plano de Actividades do Clube para o exercício de 1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019. Este orçamento prevê para o Clube um **resultado operacional** positivo de **1.165.591€**, com um **resultado líquido** igualmente positivo de **38.213€**. Em termos de **cash-flow operacional** é estimado um saldo anual negativo de **839.521€** e um **cash-flow líquido** também negativo de **2.828.279€**. Este **cash-flow** negativo é fruto do investimento previsto nas modalidades e do reforço do património do Sporting Clube de Portugal coberto pelos valores disponíveis em caixa.

## Plano de actividades

O plano de actividades que aqui se apresenta para a época desportiva 2018/19 reflecte o caminho iniciado em 2013, primeiro de recuperação do Clube e depois de consolidação, garantindo a sua sustentabilidade, reforçando o seu eclectismo e competitividade para levar à glória o nosso Sporting Clube de Portugal.

Na época que agora termina reforçaram-se também as condições proporcionadas aos atletas das mais diversas modalidades para competirem nas melhores condições, sendo caso paradigmático, a primeira época desportiva disputada no Pavilhão João Rocha, motivo de orgulho para todos os Sportinguistas, que já o consagrou como a Casa dos Campeões.

São 55 as modalidades praticadas pelo nosso Clube, marcadas nestes últimos cinco anos pelo regresso de algumas com grande tradição e que há tanto tempo tinham sido extintas. Falamos do hóquei em patins que nestes quatro anos venceu uma Taça CERS, a Supertaça e a Elite Cup, para nesta última época, conquistar o título de campeão nacional, o oitavo da nossa história, após 30 anos da sua última conquista.

Mas falamos também do voleibol que regressou nesta última época e pela porta grande, uma vez que na sua estreia se sagrou também campeão nacional. Um título alcançado vinte anos depois. Nesta mesma modalidade regressou também a equipa feminina que se sagrou campeã nacional e subiu à 2ª divisão.

Mas foram mais as modalidades que pintaram Portugal e o mundo de verde-e-branco, como é o caso do ciclismo. Mais modalidades regressaram com êxito, como o rugby, mas também o basquetebol, esta só ao nível dos escalões de formação. O rugby feminino, nestas duas últimas épocas, conseguiu a proeza de conquistar consecutivamente a dobradinha, Campeonato e Taça de Portugal.

Mas o Sporting Clube de Portugal, tal com projectou o nosso fundador, é “tão grande, como os maiores da Europa”. No que a títulos diz respeito, sem qualquer tipo de presunção, podemos afirmar tão grandes como os maiores do mundo.

Nestes últimos cinco anos foram sete os títulos Europeus conquistados por equipas, dos quais, quatro foram nesta última época. O atletismo foi quem mais contribuiu para estas magníficas conquistas, com duas taças de campeões europeus de pista femininos (2016 e 2018), feito inédito no palmarés do Sporting CP, a que se juntaram nesta última época os títulos de campeões de corta-mato, masculino e feminino, algo nunca alcançado nos quase 112 anos de história do Clube.

Os restantes três títulos europeus que elevam para vinte e nove as conquistas Europeias do Sporting CP, foram conseguidos pelo hóquei em patins, pelo andebol e nesta última época pelo goalball. Nesta última ganhou em toda a linha projectando o desporto paralímpico como nunca

ninguém antes o fizera. Assim podemos claramente afirmar que somos um Clube eclético e inclusivo.

O andebol regressou ao palco maior europeu e consagrou-se a nível nacional bi-campeão, num campeonato em que a sua supremacia foi por mais evidente. O ténis de mesa chegou às meias-finais europeias e como não há duas sem três, assegurou o “tri” campeonato nacional.

O futsal luta ainda pela conquista do “tri” campeonato nacional, encontrando-se em boa posição para garantir o lugar na final e dar seguimento à excelente época da fase regular onde triunfou de forma categórica. A nossa equipa é uma das referências do futsal mundial, tendo sido finalista das duas últimas edições da UEFA Futsal Cup e já tendo conquistado na presente época uma supertaça e uma Taça de Portugal.

A natação continuou a somar êxitos sagrando-se, entre outros títulos, hexacampeã nacional. A ginástica, que pela primeira realizou a sua Gala Anual no Pavilhão João Rocha teve uma época recheada de êxitos, conseguindo um dos seus atletas, Diogo Ganchinho, um feito único para Portugal, conquistando a primeira medalha de campeão europeu para o nosso país em ginástica, no trampolim.

As modalidades de combate, nas suas múltiplas vertentes continuam a crescer e contribuir com títulos para o nosso Clube. As conquistas não se ficaram por aqui e alastram-se a todas as restantes modalidades que aqui não mencionamos particularmente.

As condições para os atletas, nomeadamente os de alto rendimento, tanto Olímpicos como Paralímpicos tem sido reforçadas através dos respectivos gabinetes que lhes são especialmente dedicados. Aqui também o Gabinete Médico situado no Multidesportivo tem sido um apoio imprescindível e fundamental.

O número de associados tem vindo a crescer e, como é sabido, são eles os principais garantes do financiamento das nossas modalidades, uma vez que em tempo oportuno na renegociação financeira, foi conseguido que a totalidade da quotização revertesse para o Clube. Em cinco anos ultrapassámos os 170 mil Sócios, com um crescimento de cerca de 80 mil novos sócios. É fundamental que assim continue e que os Sócios mantenham as quotas actualizadas pois só nessas condições conseguiremos manter os níveis de investimento actuais, a competitividade das nossas equipas para, desta forma, estarmos mais habilitados para alcançar a glória.

Os Núcleos e a expansão da marca “Sporting” continuam a ser uma prioridade. O reforço do mapa-mundi Sportinguista é actualmente uma realidade em que os Núcleos, Filiais e Delegações do Sporting Clube de Portugal, em território nacional e no resto do Mundo assumem um papel relevante e insubstituível, assumindo-se como importantes embaixadas de representação e expansão do nosso Clube.

Após o acréscimo proporcionado pelo Pavilhão João Rocha que contempla também a Loja Verde da Cidade Sporting uma nova Loja Verde foi inaugurada no centro de Lisboa, no Coração da Baixa, o que em muito projecta a nossa marca.

O nosso património, não só material como o imaterial, tantas vezes intangível, mas tão determinante na nossa identidade, tem sido preservado e trabalho com grande mérito através da equipa do Museu Sporting que tem levado a cabo um conjunto de iniciativas que merecem ser sublinhadas. Referimo-nos a um conjunto de exposições, fóruns e tertúlias que têm sido realizadas, em que as dedicadas ao Prof. Moniz Pereira são um exemplo, mas também o Centro de Memórias, onde são recolhidos testemunhos audiovisuais daqueles que têm engrandecido o nosso Clube ao longo dos anos.

Na luta pelo respeito, pela memória e pela verdade pelos feitos do nosso Clube e seus Atletas foram, no ano do Centenário de Fernando Peyroteo, levadas a cabo um conjunto de iniciativas que o perpetuam como o melhor goleador de todos os tempos, tendo os Sócios reconhecido os seus méritos deliberando em Assembleia Geral que fosse eternizado como Sócio nº 9 do Sporting Clube de Portugal, à semelhança de Francisco Stromp, Sócio nº 3. Também na reposição da verdade foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas, fazendo justiça e respeitando a memória de todos aqueles que, com sangue, suor e lágrimas, conquistaram 22 títulos de campeão nacional em futebol para que, de uma vez por todas, legitimamente nos seja reconhecido pela Federação Portuguesa de Futebol, aquilo que por direito próprio é nosso, não permitindo que a história se apague ou reescreva.

O Conselho Directivo tem ainda, com a sua área de Sócios, vindo a desenvolver uma política de aproximação aos mesmos, melhorando os diversos canais de interacção, valorizando a condição de associado. Esta tem passado também pela dignificação e melhoria dos actos solenes, de momentos especiais e simbólicos, como são a aposição de emblemas aos associados que completam 25, 50 e 75 de associados. A promoção de encontros com Sócios proporcionando-lhes experiências em Alvalade, como aconteceu na iniciativa dedicada a Sócios cinquentenários, bem como as recentes sessões de esclarecimento realizadas pelo CD, em vários pontos do país, são mais alguns exemplos.

Como diz o ditado, em equipa vencedora não se mexe. No nosso caso não será assim tão literal uma vez que a curva de experiência nos tem dado informações relevantes que nos possibilitam manter e melhorar as campanhas “Sócio num Minuto” e “Regresso num Minuto” que têm sido casos de sucesso, pelo seu processo simples e intuitivo que tem permitido, quer a captação, quer a recuperação de um número significativo de Sócios.

Continuaremos com alguns eventos que são já referência do calendário Leonino que projectam o nosso Clube, nacional e internacionalmente - a Gala Honoris Sporting e os respectivos Prémios e os Troféus Honoris Sporting, que conhecem este ano a sua quinta edição. A 8ª Corrida Sporting, Prof. Moniz Pereira que coincidirá, uma vez mais, com o aniversário do Clube. Após na edição passada a prova passar a ser denominada com o nome do Senhor Atletismo, este ano, é a vez da caminhada, reforçar o seu cariz solidário e assumir a designação de Marcha Fundação Sporting.

O Congresso Internacional *The Future of Football* é já uma referência a nível internacional, não só pela actual e profunda reflexão sobre o fenómeno do futebol nas suas multidimensões, reunindo referências mundiais, mas também para o desporto no seu todo. A próxima edição do Congresso apresentará como novidade, uma sessão paralela de índole académico-científica onde se proporcionará a sistematização do conhecimento, contribuindo uma vez mais o nosso Clube para o avanço das ciências que estudam o desporto e o futebol em particular.

A Fundação Sporting, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) do nosso Clube tem também vindo a desenvolver importantes projectos nacionais e internacionais ao nível da responsabilidade social tendo sempre por finalidade a integração e inclusão através do desporto. O número de projectos nacionais e internacionais tem crescido. Queremos destacar a participação e colaboração de muitos Sportinguistas e parceiros nesta missão solidária, entre os quais aqueles que fazem as suas doações através de 0,5% do seu IRS, sem qualquer custo ou encargo e que é uma fonte de receita fundamental para a Fundação Sporting e para a sua meritória obra.

As plataformas de comunicação do Sporting Clube de Portugal têm vindo a acompanhar os sinais dos tempos, adaptando-se a uma realidade em permanente mudança, num sector em que as alterações se sucedem em quantidade e velocidade vertiginosas. O modelo integrado definido, envolvendo os responsáveis de cada plataforma tem permitido uma gestão de agenda e conteúdos mais efectiva, permitido uma cobertura mais ampla do universo leonino, ajustada às características específicas de cada meio de comunicação: TV, jornal, Site e redes sociais.

A Sporting TV, a mais jovem plataforma de comunicação do Clube que este ano completa o seu quarto aniversário, tem tido neste último ano um crescimento extraordinário, para além do maior contributo financeiro que irá gerar para as modalidades, como pelo interesse manifesto pelos telespectadores, e que o crescimento sustentado das audiências evidencia. Neste último ano, bateram-se recordes absolutos de audiências do canal, e desde Setembro de 2017, verificam-se consecutivamente recordes mensais, quando comparados os períodos homólogos, desde o início das emissões, a 17 de Julho de 2014.

Em termos de evolução, e para completar também a actual oferta, continua em fase de estudo o desenvolvimento de uma aplicação vocacionada para a informação, que sirva de suporte a todas as plataformas de comunicação do Clube, com valências multimédia e que assegure a edição digital do Jornal Sporting. Paralelamente, e numa óptica de gestão global e de se gerarem sinergias tem vindo a ser aprofundada a viabilidade de um projecto de rádio, estando em fase de estudo um modelo misto que possa contemplar a difusão FM e em web rádio.

Ao nível dos Recursos Humanos, direcção que também tem crescido em termos de competências, com mais recursos, reunindo mais valências e conhecimentos, reforçaremos a política implementada assente na meritocracia, com definição de objectivos e avaliação em conformidade, permitindo o desenvolvimento e valorização de carreira de todos aqueles que, com esforço, dedicação e devoção, servem o Sporting Clube de Portugal.

O orçamento que aqui se apresenta é aquele que reflecte as linhas estratégicas, o modelo de gestão e de organização preconizado para o Sporting Clube de Portugal, que se entende servir melhor os superiores interesses do Clube, em conformidade com a sua sustentabilidade presente e futura, que com atitude e compromisso permitirão manter o Sporting Clube de Portugal no rumo certo.

Lisboa, 30 de Maio de 2018

O Conselho Directivo

Presidente

Bruno de Carvalho

Vice-Presidentes

Carlos Vieira

Vogais

Rui Caeiro

José Quintela

Alexandre Godinho

Luís Roque

Luís Gestas

# Pressupostos do orçamento 2018/2019

Os pressupostos que serviram de base à elaboração do orçamento de exploração para o exercício 2018/2019 são os seguintes:

## Pressupostos Gerais:

### Receitas operacionais

#### ▪ **Quotizações**

Este montante considera um crescimento de cerca de 10% do número total de sócios tendo em conta a manutenção do valor da quota média mensal e a % de sócios pagantes que actualmente se encontra nos 54%.

#### ▪ **Inscrições nas Modalidades**

Para esta rubrica estima-se um crescimento das inscrições das modalidades uma vez que se considera que esta é uma área com potencial de crescimento.

#### ▪ **Publicidade e Patrocínios**

Esta rubrica inclui uma componente de publicidade e patrocínios comuns ao Clube e outra específica a cada modalidade. Adicionalmente, esta receita inclui patrocínios angariados e por angariar, destacando o facto de o SCP continuar a manter parceiros históricos.

#### ▪ **Rendas, alugueres e concessão de espaços**

Montante fixo relativo ao reconhecimento do proveito diferido do direito de superfície do Estádio e do Multidesportivo.

#### ▪ **Fee Sporting TV**

Esta receita corresponde a 75% de 90% da margem da Sporting Comunicação e Plataformas ("Sporting TV") tal como definido contratualmente.

### Custos operacionais

#### ▪ **Fornecimentos e serviços externos (FSE's)**

De um modo geral estes custos consideram um aumento associado à exploração do pavilhão João Rocha. Sendo de destacar vigilância e segurança, electricidade, água e combustíveis e organização de jogos.

Adicionalmente, e associado à estratégia de investimento nas modalidades, importa destacar as seguintes rubricas:

##### ○ **Deslocações e estadas**

O incremento de custo orçamentado para ter em consideração o reforço do investimento nas modalidades com vista à continuidade da performance desportiva.

##### ○ **Honorários**

O acréscimo de custo orçamentado para a época 2018/2019 resultante desse mesmo investimento nas modalidades.

#### ▪ **Gastos com pessoal**

O valor orçamentado para esta rubrica, e o aumento de custos face à época anterior, traduz a necessidade de reforço da estrutura e do apoio às modalidades do SCP.

# Orçamento 2018/2019

Demonstração de Resultados	Notas	Orçamento 2018/2019	Orçamento 2017/2018	Δ 17/18 vs 18/19	%Δ 17/18 vs 18/19	Estimado 17/18 (9R+3E)	%Δ Estimado 17/18 vs Orçam. 17/18
<b>Rendimentos e Ganhos</b>							
Vendas	1	196 075	206 048	(9 973)	(5,1%)	164 634	(20,10%)
Quotizações	2	10 200 000	9 000 000	1 200 000	11,8%	8 586 805	(4,59%)
Inscrições nas Modalidades	3	1 890 000	1 800 000	90 000	4,8%	1 530 256	(14,99%)
Bilheteira e bilhetes de época	4	800 000	756 000	44 000	5,5%	483 949	(35,99%)
Visitas e eventos	5	410 000	200 000	210 000	51,2%	124 741	(37,63%)
Publicidade e patrocínios	6	2 308 199	1 366 067	942 132	40,8%	2 035 157	48,98%
Rendas, alugueres e concessão de espaços	7	5 455 790	5 341 015	114 775	2,1%	5 323 485	(0,33%)
Recuperação de gastos	8	2 945 875	2 335 223	610 651	20,7%	2 845 292	21,84%
Comissões	9	180 000	177 833	2 167	1,2%	133 375	(25,00%)
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	10	90 000	60 000	30 000	33,3%	197 607	229,35%
Subsídios	11	373 253	420 528	(47 275)	(12,7%)	507 059	20,58%
<b>Total Rendimentos e Ganhos</b>		<b>24 849 191</b>	<b>21 662 716</b>	<b>3 186 476</b>	<b>12,8%</b>	<b>21 932 360</b>	<b>1,24%</b>
<b>Gastos e Perdas</b>							
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>							
Equipamento desportivo	12	(294 080)	(158 500)	(135 580)	(46,1%)	(267 742)	(68,92%)
Vigilância e segurança	13	(360 113)	(272 387)	(87 726)	(24,4%)	(243 678)	10,54%
Organização de Jogos	14	(235 844)	(267 868)	32 024	13,6%	(228 356)	14,75%
Limpeza	15	(148 164)	(211 700)	63 536	42,9%	(157 727)	25,50%
Tipografia	16	(60 840)	(60 000)	(840)	(1,4%)	(60 335)	(0,56%)
Manutenção de Redes e Infraestruturas	17	(669 929)	(402 776)	(267 153)	(39,9%)	(293 430)	27,15%
Estádio - Rendas e Condomínios (Grupo)	18	(629 356)	(629 356)	-	-	(545 693)	13,29%
Catering e Estacionamento	19	(95 924)	(77 316)	(18 608)	(19,4%)	(62 313)	19,41%
Electricidade, Água e Combustíveis	20	(1 137 979)	(981 230)	(156 748)	(13,8%)	(1 011 717)	(3,11%)
Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	21	(713 353)	(541 353)	(172 000)	(24,1%)	(433 035)	20,01%
Portes Postais e Comunicações	22	(316 072)	(223 752)	(92 320)	(29,2%)	(185 963)	16,89%
Seguros	23	(139 652)	(97 054)	(42 598)	(30,5%)	(145 164)	(49,57%)
Deslocações e Estadas	24	(1 497 751)	(992 441)	(505 310)	(33,7%)	(1 088 618)	(9,69%)
Custo angariação de sócios	25	(256 500)	(150 000)	(106 500)	(41,5%)	(203 443)	(35,63%)
Honorários	26	(9 745 840)	(8 389 230)	(1 356 610)	(13,9%)	(8 675 207)	(3,41%)
Contencioso e notariado	27	(108 000)	(108 000)	-	-	(6 086)	94,36%
Conservação e Reparação	28	(98 282)	(39 000)	(59 282)	(60,3%)	(26 486)	32,09%
Publicidade e propaganda	29	(639 956)	(447 400)	(192 556)	(30,1%)	(452 545)	(1,15%)
Trabalhos especializados	30	(951 562)	(675 162)	(276 400)	(29,0%)	(593 387)	12,11%
Ofertas	31	(220 900)	(46 000)	(174 900)	(79,2%)	(130 866)	(184,49%)
Recuperação gastos Grupo	32	(738 032)	(165 183)	(572 849)	(77,6%)	(760 314)	(360,28%)
Outros fornecimentos e serviços externos		(453 055)	(462 860)	9 805	2,2%	(461 126)	0,37%
<b>Total FSE's</b>		<b>(19 511 182)</b>	<b>(15 398 568)</b>	<b>(4 112 615)</b>	<b>(21,1%)</b>	<b>(16 033 231)</b>	<b>(4,12%)</b>
<b>Gastos com pessoal</b>							
	33	(1 045 267)	(1 083 656)	38 389	3,7%	(939 697)	13,28%
Impostos		(108 215)	(103 557)	(4 659)	(4,3%)	(46 333)	55,26%
Outros custos operacionais		(82 032)	(51 000)	(31 032)	(37,8%)	(125 102)	(145,30%)
Quotizações e inscrições em competições	34	(271 316)	(237 667)	(33 649)	(12,4%)	(299 954)	(26,21%)
<b>Total Outros custos operacionais</b>		<b>(461 563)</b>	<b>(392 224)</b>	<b>(69 339)</b>	<b>(15,0%)</b>	<b>(471 388)</b>	<b>(20,18%)</b>
Amortizações e depreciações do exercício	35	(2 265 587)	(2 500 000)	234 413	10,3%	(1 942 707)	22,29%
Imparidades		(200 000)	(702 000)	502 000	251,0%	(702 000)	n.a.
Provisões do exercício	36	(200 000)	(100 000)	(100 000)	(50,0%)	(90 151)	9,85%
<b>Total Custos operacionais</b>		<b>(23 683 600)</b>	<b>(20 176 448)</b>	<b>(3 507 152)</b>	<b>(14,8%)</b>	<b>(20 179 174)</b>	<b>(0,01%)</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>							
	37	(1 127 378)	(1 399 380)	272 002	24,1%	(1 361 790)	2,69%
<b>Total Gastos e Perdas</b>		<b>(24 810 978)</b>	<b>(21 575 828)</b>	<b>(3 235 151)</b>	<b>(13,0%)</b>	<b>(21 540 964)</b>	<b>0,16%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38 213</b>	<b>86 888</b>	<b>(48 675)</b>	<b>(127,4%)</b>	<b>391 396</b>	<b>350,46%</b>
<b>Fluxos de Caixa</b>							
Resultado operacional		1 165 591	1 486 268	(320 676)	(27,5%)	1 753 186	17,96%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38 213</b>	<b>86 888</b>	<b>(48 675)</b>	<b>(127,4%)</b>	<b>391 396</b>	<b>350,46%</b>
Cash-flow operacional e financeiro		(500 214)	317 568	(817 782)	163,5%	(982 656)	(409,43%)
Capex	38	(458 757)	(1 676 500)	1 217 743	265,4%	(915 513)	45,39%
<b>Cash-flow líquido do período</b>		<b>(958 972)</b>	<b>(1 358 932)</b>	<b>399 960</b>	<b>41,7%</b>	<b>(1 898 170)</b>	<b>(39,68%)</b>

## Detalhe e análise do orçamento 2018/2019

Baseado nos pressupostos enunciados anteriormente, foi elaborado o Orçamento de Exploração para o exercício de 2018/2019.

### RENDIMENTOS E GANHOS:

#### 1. Vendas

Dizem essencialmente respeito a vendas e assinaturas do Jornal Sporting, tanto em formato impresso, como em formato digital.

#### 2. Quotizações

Respeitam à totalidade das quotizações recebidas dos Sócios do Sporting Clube de Portugal, assim como a jóias e segundas vias de cartões de sócio com um correspondente acréscimo de receita face ao orçamento anterior de 1.200.000€.

#### 3. Inscrições nas Modalidades

A receita de inscrições nas modalidades e actividades orçamentadas detalha-se da seguinte forma por modalidade:

Inscrições nas Modalidades	Valor	
	%	€
Natação	49,8%	940 275
Ginástica	32,0%	604 800
Modalidades Combate	7,0%	132 300
Atletismo	3,0%	56 700
Basquetebol	1,5%	28 350
Férias de Leão	1,0%	18 900
Hóquei em Patins	1,0%	18 900
Ténis Mesa	1,0%	18 900
Futsal	1,0%	18 900
Triatlo	1,0%	18 900
Andebol	0,5%	9 450
Tiro com Arco	0,5%	9 450
Tiro à Bala	0,5%	9 450
Xadrez	0,3%	4 725

#### 4. Bilheteira/ Bilhetes de Época

As receitas de Bilheteira dividem-se em receitas das modalidades e *business seats* conforme discriminado no seguinte quadro:

Bilheteira e bilhetes de época	Valor	
	%	€
Bilheteira	66,3%	530 000
Gamebox	32,5%	260 000
Business Seats	1,3%	10 000
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>800 000</b>

#### 5. Visitas e eventos

Esta rubrica inclui os proveitos com visitas ao museu Mundo Sporting (110.000 €), com um acréscimo face ao orçamento do ano anterior de 10%, assim como os proveitos relacionados com eventos no Pavilhão João Rocha (300.000€).

#### 6. Publicidade e Patrocínios

As receitas de publicidade e patrocínios têm origem e são alocadas às diversas modalidades e serviços, conforme quadro seguinte:

Publicidade e patrocínios	Valor	
	%	€
Comuns SCP	45,2%	1 043 368
Futsal	14,4%	331 450
Hóquei em Patins	10,3%	238 150
Comunicação	6,8%	156 200
Andebol	6,7%	154 700
Ciclismo	6,6%	152 500
Atletismo	2,3%	52 360
Natação	1,9%	45 000
Gala Sporting	1,3%	30 500
Jornal	1,3%	28 900
Gabinete Olímpico	0,9%	21 000
Corrida Sporting	0,9%	20 900
Sócios	0,5%	12 480
Ténis Mesa	0,3%	6 000
Futebol de Praia	0,2%	5 500
Museu	0,1%	3 121
Comuns Modalidades	0,1%	2 500
Voleibol	0,1%	2 400
Museu Leiria	0,1%	1 170
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 308 199</b>

## 7. Rendas, Alugueres e Concessão de Espaços

Estas receitas dizem essencialmente respeito a proveitos com o direito de superfície do Estádio e Multidesportivo, assim como, a renda da Loja Verde no Pavilhão João Rocha representando cerca de 5.205 milhares de Euros.

Rendas, alugueres e concessão de espaços	Valor	
	%	€
Estádio, Multidesportivo e Pavilhão	95,4%	5 205 237
Bombas de Gasolina	3,9%	211 952
Outros	0,7%	38 601
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 455 790</b>

As receitas de direitos de superfície referem-se a proveitos diferidos ao longo da vida útil do contrato resultante de adiantamentos já recebidos, sendo que a sua maioria não representa um fluxo de caixa real.

## 8. Recuperação de Gastos

Esta rubrica compreende os gastos inicialmente suportados pelo SCP e que são posteriormente repassados a outras empresas do Grupo, como se detalha:

Recuperação de gastos Grupo (Proveitos)	Valor	
	%	€
Fee Sporting TV	65,1%	1 917 793
Electricidade e água	22,4%	659 834
Outros Gastos	7,4%	217 390
Custos com Comunicação	3,8%	113 358
Custos com Multimédia	1,3%	37 500
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 945 875</b>

## 9. Comissões

As receitas com comissões dizem essencialmente respeito à parceria comercial com a GALP (150.000€) e a proveitos com fidelização do “cartão Sporting” (30.000€).

## 10. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Estas receitas provêm das inscrições relacionadas com a corrida Sporting.

## 11. Subsídios

Esta rubrica diz respeito a subsídios estatais à construção do estádio já recebidos e que são reconhecidos anualmente como proveitos, ao longo da vida útil do Estádio. Adicionalmente, inclui subsídios das federações para a prática das várias modalidades e outros donativos. De salientar que o montante de subsídios estatais não representa um fluxo de caixa.

## GASTOS E PERDAS

### 12. Equipamentos Desportivos

A rubrica de equipamentos desportivos contempla gastos incorridos pelas modalidades e que se estima que venham a ascender a aproximadamente 294.080 €.

### 13. Vigilância e Segurança

Estes gastos respeitam essencialmente à segurança das instalações do Clube, do Multidesportivo, à realização de Assembleias Gerais do Clube (115.441€) a jogos e provas das modalidades realizadas no Pavilhão João Rocha (140.065€) e também a gastos com a segurança do Museu (104.606€).

### 14. Organização de Jogos

Refere-se a custos suportados na organização de jogos das modalidades, nomeadamente com a contratação de bilheteiros, *stewards*, policiamento e bombeiros, como se detalha:

Organização Jogos	Valor	
	%	€
Bilheteiros	34,1%	80 354
Policiamento	25,6%	60 280
Stewards	25,4%	60 000
Bombeiros	8,5%	20 000
Outros	6,4%	15 210
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>235 844</b>

### 15. Limpeza

Estes gastos respeitam essencialmente à limpeza das instalações do Clube, do Multidesportivo, Pavilhão João Rocha e do Museu.

### 16. Tipografia

Os gastos com tipografia respeitam essencialmente à impressão do Jornal Sporting e à impressão do Relatório e Contas Anual do Clube.

### 17. Manutenção de Redes e Infra-estruturas

Esta rubrica inclui, essencialmente, todos os gastos com o funcionamento, manutenção e conservação do Pavilhão João Rocha, do Multidesportivo e do Museu Mundo Sporting, como se detalha:

Manutenção de Redes e Infraestruturas	Valor	
	%	€
AVAC e Electricidade	48,0%	321 304
Segurança Electrónica	19,6%	131 146
Sistemas de Informação	18,0%	120 760
Assistência Técnica	10,6%	70 813
Manutenção Elevadores	2,3%	15 285
Comunicação e Som	1,6%	10 621
<b>Total</b>	<b>98,4%</b>	<b>669 929</b>

## 18. Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)

Esta rubrica inclui todos os gastos com rendas e condomínios debitados pela SAD (Grupo), que detém os respectivos direitos de superfície, pela utilização de espaço tanto no Estádio como no Multidesportivo.

Estádio - Rendas e Condomínios (Grupo)	Valor	
	%	€
Multidesportivo	71,8%	451 943
Estacionamento Estádio	11,5%	72 323
Centro de Dia	10,0%	63 017
Órgãos Sociais	6,7%	42 073
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>629 356</b>

## 19. Catering e Estacionamento

Estes gastos respeitam essencialmente ao desconto de estacionamento dos sócios utilizadores do Multidesportivo e gastos incorridos com catering, como se detalha:

Trabalhos especializados	Valor	
	%	€
Estacionamento	70,0%	67 178
Catering	26,8%	25 705
Hospedeiras	3,2%	3 041
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>95 924</b>

## 20. Electricidade, Água e Combustíveis

Respeita à totalidade dos custos de electricidade, água e combustíveis suportados pelo SCP, essencialmente referentes ao Complexo Alvalade XXI. Parte dos gastos desta rubrica são recuperados junto da SAD (estimado em 650.195€). Estima-se um aumento decorrente do incremento do custo da energia e dos combustíveis.

## 21. Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)

Os gastos incluídos nesta rubrica incluem essencialmente rendas relativas a instalações não desportivas relacionadas com o arrendamento de imóveis para atletas, como se detalha:

Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	Valor	
	%	€
Instalações não desportivas	55,9%	398 800
Instalações desportivas	16,8%	119 905
Aluguer de Viaturas	11,3%	80 682
Equipamentos	7,6%	54 416
Outras Rendas	8,3%	59 550
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>713 353</b>

## **22. Portes Postais e Comunicações**

Esta rubrica respeita essencialmente a gastos com correspondência a sócios, expedição do Jornal Sporting, despesas de comunicação (telefones fixos, telemóveis e internet). De referir que parte destes custos são recuperados a outras empresas do Grupo (estimado em 113.358 €).

## **23. Seguros**

Inclui seguros para acidentes pessoais de atletas das Modalidades, seguros de responsabilidade civil, doença, edifícios e equipamentos.

## **24. Deslocações e Estadas**

Esta rubrica diz respeito essencialmente às modalidades e outros departamentos do Sporting. Estima-se um incremento dos gastos desta natureza em virtude da melhoria expectável da performance desportiva em linha com o reforço do investimento nas modalidades.

## **25. Custo angariação de sócios**

Gastos referentes a cobrança e angariação de quotas, inscrição de novos sócios e assinaturas do Jornal Sporting.

## **26. Honorários**

Esta rubrica compreende honorários relativos aos atletas e professores das modalidades bem como alguns serviços comuns do clube. De salientar que em linha com o orçamento de 17/18 é expectável um crescimento do investimento do SCP nas modalidades.

## **27. Contencioso e Notariado**

Esta rubrica respeita a gastos judiciais e de notariado estimados.

## **28. Conservação e Reparação**

Esta rubrica considera as revisões e reparações de viaturas de serviço e de outras reparações a efectuar em instalações (Multidesportivo) e equipamentos. Tendo em consideração o reforço das infraestruturas, como é o caso do Pavilhão João Rocha, prevê-se um crescimento nos custos de manutenção preventiva para a época 2018/2019.

## **29. Publicidade e Propaganda**

Esta rubrica inclui os gastos a incorrer em campanhas de angariação, retenção e recuperação de sócios em 2017/2018.

### 30. Trabalhos Especializados

Os gastos com trabalhos especializados são essencialmente da seguinte natureza:

Trabalhos especializados	Valor	
	%	€
Apoio e instrução modalidades	23,3%	221 962
Auditores e consultores	21,7%	206 200
Jornal Sporting	18,3%	174 000
Captação Sócios	17,2%	163 500
Gala	6,8%	65 000
Protecção de dados e segurança informática	6,3%	60 000
Estudos de marca	4,1%	38 900
Corrida SCP	2,3%	22 000
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>951 562</b>

Parte destes custos com trabalhos especializados são recuperados através de outras empresas do Grupo Sporting e alguns têm a correspondente contrapartida de receitas, via acordos de permuta.

O custo com o Jornal SCP diz respeito à celebração de um contrato com uma agência de comunicação para a elaboração do Jornal SCP, e representa uma poupança face à redução de custos com pessoal, anteriormente afectos ao Jornal SCP.

O custo relativo a Apoio e instrução modalidades reflecte os gastos com treinadores, médicos, preparadores físicos e outros técnicos, nas diversas modalidades.

### 31. Artigos para oferta

Os gastos incluídos nesta rubrica são essencialmente galhardetes e lembranças de jogos entre clubes, e emblemas de sócios com 25 e 50 anos de associado do clube.

### 32. Recuperação de Gastos Grupo

Esta rubrica inclui os gastos recuperados junto do SCP relativos a contrapartidas de patrocínios obtidos pelo Clube (665.710€) e a equipamentos desportivos das diversas modalidades (70.183€) tendo ainda uma parcela de valores referentes a gastos clínicos.

### 33. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal dizem essencialmente respeito à estrutura do clube e o apoio às modalidades.

Gastos com pessoal	Valor	
	%	€
Apoio Modalidades	57,5%	601 296
Comuns SCP	42,5%	443 971
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 045 267</b>

### **34. Quotizações e inscrições em competições**

Esta rubrica compreende gastos com quotizações e inscrições em competições das modalidades.

### **35. Amortizações**

Esta rubrica diz essencialmente respeito à amortização do Complexo Alvalade XXI (Estádio + Multidesportivo) e do Pavilhão.

### **36. Provisões do exercício**

Esta rubrica respeita à provisão estimada para pensões de reforma e outros riscos e encargos.

### **37. Gastos e Perdas Financeiras**

Os montantes estimados nesta rubrica respeitam a juros suportados e outros custos financeiros.

### **38. Investimentos em Activos**

No decorrer da época de 2018/2019 estima-se um investimento em activos fixos de aproximadamente 458.757 €, repartido da seguinte forma:

- 258 757€ equipamento diversos, onde se inclui a reabilitação dos postos médicos das modalidades, salas de arrumos para diversas modalidades e contentores assépticos;
- 100.000€ equipamento e adaptação de um espaço existente para realização de Academia de Talentos Leoninos; e
- 100.000€ diversos investimentos em activos intangíveis, nomeadamente programas de computador para melhoria dos sistemas de cobrança de quotas, catalogação dos itens museológicos e gestão das modalidades.

# **Relatório e Parecer da Comissão de Fiscalização**

## **PLANO DE ACTIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 1 DE JULHO DE 2018 A 30 DE JUNHO DE 2019**

Exmos. Senhores Consócios

A Comissão de Fiscalização analisou o Orçamento e o Plano de Actividades elaborado pelo Conselho Directivo e obteve as informações e os esclarecimentos considerados necessários para a emissão do presente parecer, destacando que o orçamento se encontra equilibrado, sendo sua convicção que a obtenção das receitas incluídas no mesmo é exequível.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal e Disciplinar constatou que o Orçamento e o Plano de Actividades do Sporting Clube de Portugal para o exercício de 1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019 cumpre as disposições estatutárias em vigor, razão pela qual propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral de Sócios.

Lisboa, 7 de Junho de 2018

### **A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO**

José Maria Subtil de Sousa

Miguel Varela

Sérgio Félix

Fernando Carvalho

Pedro Carrilho